

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA FRENTE A PANDEMIA NA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO

**Relatoria:** FABRICIA LUCCA BORBA  
Abelardo Castro Queiroz  
Bruna Piahui dos Santos

**Autores:** Jaqueline Angélica de Paula Inácio do Nascimento  
Rosane Borges Ferreira Garcia  
Tatiane Prette Kuznier

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O vírus SARS-CoV-2, o COVID-19 foi o responsável pelo aparecimento expressivo de casos de pneumonia viral em todo o mundo. A alta demanda implica na necessidade de racionar equipamentos e profissionais da saúde, exigindo dos hospitais um preparo diligente para expandir e remanejar a assistência de forma planejada, elaborando protocolos de atendimentos alinhados ao plano de contingência estadual e federal para nortear os atendimentos de casos suspeitos e confirmados, além de proporcionar aos profissionais, capacitação e fluxos de atendimento adequados. Objetivo: relatar a experiência de enfermeiros de um Hospital de Ensino de Curitiba frente a pandemia de coronavírus em uma unidade de Urgência e Emergência. Metodologia: Estudo Descritivo Narrativo, tipo Relato de Experiência em uma unidade com 20 leitos. Foi necessária a ampliação de mais 8 leitos para o atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados por COVID-19. Resultados: o serviço de Urgência e Emergência passou por muitas modificações em seu atendimento, a fim de solucionar a crise emergencial do COVID-19, sendo necessário novas estratégias para o novo perfil dos pacientes. A primeira foi a epidemiológica, seguida pela distribuição dos pacientes, com objetivo de restringir o contato dentro do ambiente de atendimento, visto que poderia ocorrer transmissão cruzada. Outra estratégia foi a criação de uma tenda ao ar livre, como forma de dispersar o fluxo de pessoas e reduzir o atendimento na unidade de Urgência e Emergência para evitar o risco de contaminação. O uso de equipamento de proteção individual apresentou um aumento considerável já previsto durante a pandemia e ressalta-se que realocar esses recursos sazonalmente é de grande importância para o funcionamento dos departamentos de todas as áreas hospitalares. Houve a necessidade de capacitar os profissionais e elaborar fluxos de atendimentos e protocolos clínicos para casos suspeitos e confirmados e pacientes clínicos. Em certo momento, quando o sistema estava prestes a entrar em colapso, houve racionamento de equipamentos e insumos e por diversas vezes exigindo do hospital um preparo assíduo para expandir e transferir a assistência de forma organizada. Conclusão: Nota-se que houve modificações consideráveis na unidade de Urgência e Emergência, e foram adotadas diversas estratégias com a finalidade de fornecer melhorias para o atendimento ao usuário e evitar a contaminação e disseminação do vírus dentro da unidade.